



**Projeto Mário Travassos**

**Artigo de Opinião**

**O poder dissuasório da Artilharia de Mísseis e Foguetes no contexto geopolítico do hemisfério sul**

**ÁLVARO LUIZ ZAMPRONIO CANDIDO - 1º Ten Art**  
**(Opinião de inteira responsabilidade do autor)**

**Formosa – GO**

**2023**

# **Título: O Poder Dissuasório da Artilharia de Mísseis e Foguetes no Contexto Geopolítico do Hemisfério Sul.**

## **INTRODUÇÃO**

Considerando o complexo panorama geopolítico atual, que envolve conflitos regionais e disputas de poder, o papel da Artilharia de Mísseis e Foguetes tem se mostrado cada vez mais relevante, como ferramenta dissuasória no cumprimento da soberania nacional. No contexto do Hemisfério Sul, onde o Brasil possui dimensões continentais, o desenvolvimento e a posse desses sistemas têm o potencial de desempenhar um papel significativo no poder dissuasório dos países que compõem nossa fronteira terrestre, e diante de uma instabilidade geopolítica possa oferecer algum risco a soberania no território nacional. Este artigo busca explorar o poder dissuasório da Artilharia de Mísseis e Foguetes no contexto geopolítico do Hemisfério Sul, destacando suas implicações e desafios.

## **DESENVOLVIMENTO**

O Poder dissuasório no advento da Artilharia de Mísseis e Foguetes trouxe uma natureza evolutiva dos conflitos modernos exigindo que houvesse uma abordagem atualizada sobre o poder dissuasório. A Artilharia de Mísseis e Foguetes oferece uma capacidade de grande poder de fogo com ataque à distância, permitindo que os países que a detêm possuam manobra e vantagem a eventuais situações belicosas que instabilidades geopolíticas possam gerar entre países. Tamanha eficácia ofensiva e defensiva eleva o poder dissuasório desses sistemas, uma vez que o custo de um eventual conflito torna-se elevado e imprevisível.

A dissuasão é fundamental para a garantia da soberania nacional. Admitindo que não exista homogeneidade de interesses socio-políticos entre países ocorre a complexibilização do contexto geopolítico. Países dotados de Artilharia de Mísseis e Foguetes garantem soberania e proteção contra ameaças externas. Ainda, essa capacidade dissuasória pode ajudar a equilibrar as relações de poder, conferindo a esses países o poder do diálogo nas negociações internacionais.

Valendo-se da sua eficiência, o poder dissuasório é preponderante em evitar que se recorra a Armas, uma vez que a capacidade de resposta e retaliação daquele que dissuade torna o conflito não compensatório.

Apesar das vantagens estratégicas que a Artilharia de Mísseis e Foguetes oferece, há desafios e preocupações associados a esse poder dissuasório. Como por exemplo, o uso indiscriminado desta capacidade sem o apoio

internacional, que possam ser empregados por regimes totalitários e extremistas.

Além disso, essa dissuasão pode provocar a chamada "corrida armamentista" o que pode aumentar as tensões regionais e criar um ambiente propício para escaladas de conflitos. É fundamental que os países do Hemisfério Sul encontrem um equilíbrio entre a dissuasão efetiva e a busca por soluções diplomáticas para as disputas.

Particularmente no Brasil, a dotação de uma Artilharia de Mísseis e foguetes é de suma importância, haja vista o grande interesse internacional no território amazônico. A manutenção da soberania sobre nosso território solicita que existam meios dissuasórios, tanto terrestres, como aéreos e navais, e a Artilharia de Mísseis e Foguetes se mostra uma das opções mais viáveis para que atinjamos esse objetivo.

## **CONCLUSÃO**

No contexto geopolítico do Hemisfério Sul, a Artilharia de Mísseis e Foguetes desempenha um papel relevante no poder dissuasório dos países no que diz respeito a poder terrestre.

Esses sistemas oferecem uma grande capacidade de poder de fogo e ataque à distância, permitindo que nações em desenvolvimento protejam sua soberania e interessem em meio a rivalidades regionais. No entanto, é crucial que a busca pelo poder militar não comprometa os esforços diplomáticos e a busca por soluções pacíficas. A cooperação internacional e o controle da proliferação são fundamentais para garantir que o poder dissuasório da Artilharia de Mísseis e Foguetes seja usado com responsabilidade e parcimônia no Hemisfério Sul.

Com interesses socio-políticos heterogêneos, o equilíbrio entre países caberá àqueles que detém meios dissuasórios, que irão garantir a neutralização das tensões regionais advindas de disparidades geopolíticas.

Países com dimensões continentais e possuidores de fronteiras extensas necessitam de meios dissuasórios para se imporem na vanguarda diplomática por meio de suas capacidades, que é o caso do Brasil.

## REFERÊNCIAS

LIMA JUNIOR, Cezar Augusto Rodrigues. **Artilharia de Mísseis e Foguetes: Contribuição para um sistema Conjunto de Defesa Antiacesso e negação de área (SCDANA)**. Doutrina Militar Terrestre. Janeiro a junho/2016. Disponível em < [file:///tmp/mozilla\\_username0/728-Texto%20do%20artigo-1979-1-10-20171108.pdf](file:///tmp/mozilla_username0/728-Texto%20do%20artigo-1979-1-10-20171108.pdf) >. Acesso em 07 de jul. de 2023

DE MELO, Higor Felipe Pyrrho. **A Evolução da Artilharia de Mísseis e Foguetes no Exército Brasileiro: Uma Análise Histórica**. Formosa -GO, 2020. Disponível EM < [https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/7680/1/TCC\\_HIGOR.pdf](https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/7680/1/TCC_HIGOR.pdf) >. Acesso em 07 de jul. 2023

MONTEIRO, Valeska Ferraza. **Dissuasão Convencional e Mísseis de Cruzeiro: O Caso do A2/AD Chinês**. XI ENAEB – Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa, 2021. Disponível em < [https://www.enabed2021.abedef.org/resources/anais/15/enabed2020/1626178162\\_ARQUIVO\\_d76c693cdc33b113df02f6b9f19ceb3c.pdf](https://www.enabed2021.abedef.org/resources/anais/15/enabed2020/1626178162_ARQUIVO_d76c693cdc33b113df02f6b9f19ceb3c.pdf) > . Acesso em 07 de jul. 2023